

Análises

Evolução da produção leiteira da mesorregião Centro Goiano

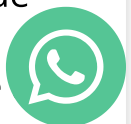
 18/04/2023 0 COMENTAR



Marcos Hott¹;
Ricardo Andrade¹;
Walter de Magalhães Junior²;
Wesley da Cunha³;
Isabelle Dias³

¹Pesquisador – Embrapa
²Analista – Embrapa
Estudante do Curso de³ Geografia – UFJF

A participação do Estado de Goiás na produção nacional em 2021 caiu um pouco em relação à 2020, e detém 8,84% do volume total de leite, tendo a quinta maior produção entre os Estados, com 3,12 bilhões de litros de leite. A mesorregião Centro Goiano produziu 998,92 milhões de litros de leite, 32% da produção goiana em 2021, sendo a segunda maior mesorregião produtora do Estado, de acordo com o IBGE. A mesorregião localiza-se no bioma Cerrado, entre as bacias do Rio Tocantins e Araguaia, e do Rio Paranaíba apresentando predomínio do clima tropical úmido. Em termos de uso e ocupação das terras possui pastagens plantadas e agricultura, além de formações de remanescentes florestais e de savana. O Produto Interno Bruto (PIB) da região está próximo a 100 bilhões de reais, mais de 50% do PIB do Estado de Goiás, com os setores da administração pública e de serviços somando quase 70% do PIB, e indústria e agricultura, juntas, com pouco mais de 20% do PIB.



estadual e nacional, apresentando ligeira queda em 2021. Todavia, há viés de aumento na produção da mesorregião e em sua participação na produção total de Goiás, a despeito da variação ao longo da série observada, e redução no leite produzido nos últimos dois anos (Tabela 1).

Tabela 1 – Produção anual de leite entre 2011 e 2021, e participação (%) da mesorregião Centro Goiano (Meso) na produção nacional (BR) e estadual (GO).

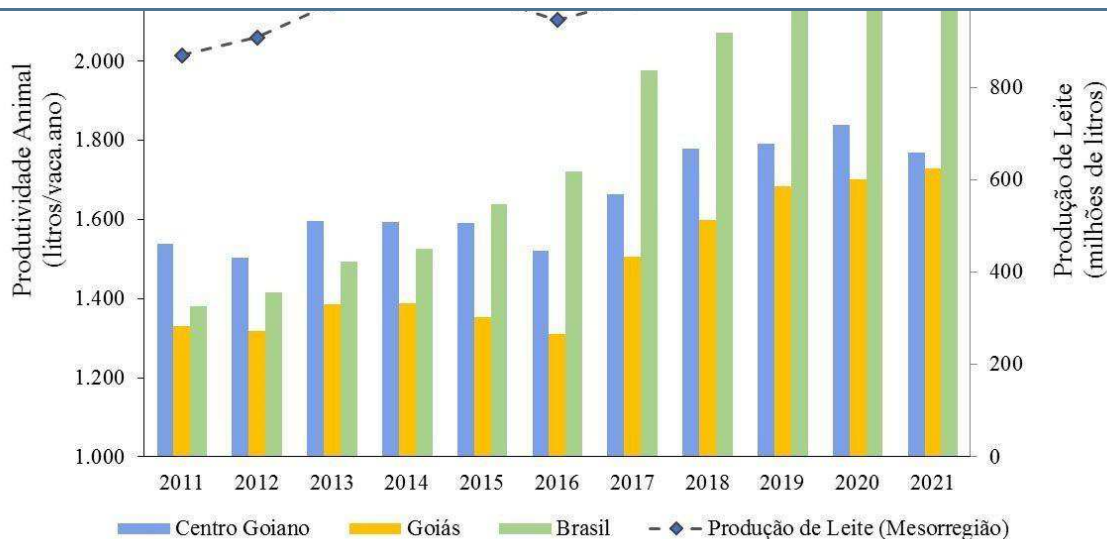
	Produção de Leite (em 1.000 litros)										
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Meso	869.950	909.159	983.197	1.037.974	1.000.323	946.816	992.101	1.030.281	1.051.259	1.030.888	998.924
GO	3.482.040	3.546.329	3.776.803	3.659.192	3.405.513	2.933.441	2.989.832	3.084.080	3.164.963	3.188.868	3.121.391
BR	32.096.245	32.304.470	34.255.289	35.124.439	34.609.613	33.680.456	33.312.185	33.916.738	34.845.015	35.445.105	35.305.047
% Meso/GO	24,98	25,64	26,03	28,37	29,37	32,28	33,18	33,41	33,22	32,33	32
% Meso/BR	2,71	2,81	2,87	2,96	2,89	2,81	2,98	3,04	3,02	2,91	2,83

Fonte: IBGE, 2023.

Territorialmente, a produção se apresenta de forma dispersa na mesorregião, com uma maior concentração geral nas porções sul, central e leste, e mais especificamente a oeste da microrregião de Anápolis, sul e oeste da microrregião de Ceres, e ao sul da microrregião de Goiânia (Figura 1). A produção de leite no Centro Goiano registrou retração na metade da última década, refletindo a baixa rentabilidade entre 2014 e 2015. Entretanto, houve retomada na produção de leite a partir de 2017 até 2019, recuando novamente nos últimos dois anos. A produtividade média do rebanho leiteiro cresceu 15% na década recente, com incremento médio de 1,4% ao ano. Na Figura 2 visualizam-se dados gráficos comparativos entre a produtividade anual do Centro Goiano, Goiás e Brasil, além do gráfico da evolução da produção leiteira da mesorregião em questão.

Figura 2 – Produtividade de vacas ordenhadas (litros/vaca.ano) ao longo da década, para o Centro Goiano, Goiás e Brasil, e a produção de leite para a mesorregião Centro Goiano.



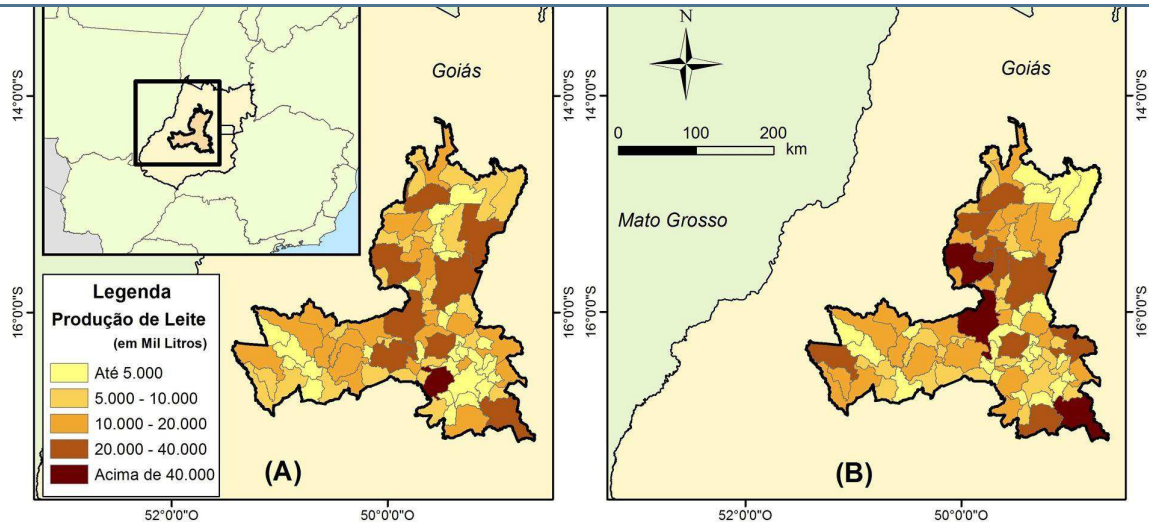


Fonte: IBGE, 2023.

No ano de 2021, a produtividade média das vacas ordenhadas no Centro Goiano foi 2,3% superior à média do Estado, e 20% inferior à média do país. Nota-se ao longo da série uma superioridade da produtividade do Centro Goiano frente o Estado de Goiás. Entretanto, a produtividade média do Centro Goiano é baixa, conforme observado no gráfico, frente à produtividade no Brasil, o que tem gerado dificuldade para um crescimento contínuo da produção. Essa baixa produtividade denota o menor uso relativo de tecnologia, o que também penaliza a rentabilidade média do leite na região.

Figura 1 – Distribuição da produção municipal de leite na mesorregião Centro Goiano em 2011 (A) e em 2021 (B).





Fonte: IBGE, 2023.

A Tabela 2 mostra que, entre os 10 maiores municípios produtores de leite da mesorregião, Bela Vista de Goiás surge como o principal, mantendo-se como grande produtor entre 2011 e 2021, alcançando o topo em 2021. Itapuranga e Itaberaí aumentaram sua produção neste período, mantendo-se no patamar superior do ranking de produção.

Tabela 2 – Ranking dos principais municípios produtores da região do Centro Goiano, em 2011 e 2021.



2011		2021	
Trindade	53.000	Bela Vista	78.799
Anicuns	39.000	Itapuranga	64.105
Inhumas	32.500	Itaberaí	49.811
Bela Vista	32.101	Hidrolândi	36.800
Jaraguá	30.000	Rubiataba	35.760
Itaberaí	28.500	Itapaci	31.490
Itapuranga	27.500	Uruana	28.450
Goianésia	20.200	Inhumas	28.351
Itapaci	20.150	Anápolis	23.164
Iporá	19.680	Iporá	23.000

Fonte: IBGE, 2023.

Vários municípios surgiram no último ano entre os maiores produtores leiteiros, tais como Hidrolândia, Rubiataba e Uruana. Os municípios de Trindade, Anicuns, Jaraguá e Goianésia, os quais figuravam entre os 10 maiores produtores em 2011, saíram da lista, e Iporá se manteve na 10ª colocação em 2021. Assim, houve um aumento na produção leiteira da mesorregião ao longo do período analisado, mas com uma redução nos dois últimos anos, entre outros fatores, em decorrência de baixa tecnologia, pior rentabilidade e competição com outras alternativas agropecuárias. É importante salientar que nos últimos anos a competição com a pecuária de corte e grãos aumentou no meio rural, exigindo melhores técnicas de gestão, maior emprego de tecnologia e aumento da escala. Esses são fatores importantes no contexto atual da pecuária de leite e que se colocam como desafios para o desenvolvimento sustentável do leite no centro goiano.

Comentários dos assinantes

Envie seu comentário

